

POPULAÇÕES INDÍGENAS NO SUL DO BRASIL: INTRODUÇÃO A ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

Emerson da Silva Folharini¹

Valéria Barros²

Resumo: O curso de extensão “Populações indígenas no sul do Brasil: introdução a aspectos históricos e culturais”, em sua aplicação abordou aspectos históricos e culturais das populações indígenas, de forma específica aquelas que vivem na região sul do Brasil. O principal objetivo foi de difundir conhecimentos acadêmicos acumulados por diferentes áreas que dialogam entre si – como a antropologia, arqueologia e história –, de forma a contribuir para dar mais visibilidade a estas populações, que durante os últimos séculos foram “esquecidas” pela historiografia oficial produzida a respeito da formação da sociedade nacional. O curso ocorreu entre outubro de 2015 e junho de 2016, estando dividido em cinco módulos independentes, composto cada um deles por duas aulas teóricas e a exibição de um documentário seguido de comentários e debate. As temáticas trabalhadas nos módulos foram respectivamente as seguintes: “Povos Tupi e Jê no Sul do Brasil” (ministrado pela prof^a. Valéria Barros, da UFFS); “História e cultura Kaingang: uma introdução” (ministrado pelo antropólogo Diego Duarte Eltz, pesquisador da UFSC); “História e cultura Guarani: uma introdução” (ministrado pela prof^a. Valéria Barros); “Povos indígenas e direitos originários: reconhecimento dos territórios tradicionais” (ministrado pelo antropólogo e servidor da Funai Mauro Leno Sivestrin e pela prof^a. Valéria Barros); “Povos indígenas e conhecimentos tradicionais” (ministrado pela prof^a. Nauíra Zanardo Zanin, da UFFS e pelo gestor ambiental Douglas Jacinto Rosa). Os documentários exibidos e debatidos no curso foram respectivamente os seguintes: *Serras da Desordem* (comentado pelo prof^o. Gérson Fraga, da UFFS); *Terra dos Índios* (comentado pela prof^a. Valéria Barros); *Terra Vermelha* (comentado pelo prof^o. Daniel de Bem, da UFFS); *Corumbiara* (comentado pela prof^a. Valéria Barros da UFFS); *Iauaretê, Cachoeira das Onças* (comentado pelo prof^o. Paulo Muller, da UFFS). Esperou-se que ao longo do curso fosse possível criar um espaço dialógico e reflexivo, onde as questões colocadas pelos temas trabalhados pudessem ser abordadas criticamente e numa abordagem não-etnocêntrica. Em um balanço geral, acreditamos que os objetivos específicos do curso foram alcançados de maneira praticamente plena, pois mesmo não havendo uma grande aderência da comunidade externa (visto que o curso foi pensado para o público em geral, e não apenas para a comunidade acadêmica), a presença discente proveniente da própria UFFS foi muito significativa, contando com uma média de, pelo menos, dez alunos por módulo e com vários desses cursando mais de um módulo, sendo marcante os debates gerados a partir dos temas propostos, o que provavelmente acrescentou em

1 Graduando do curso de licenciatura em História da UFFS, campus Erechim. Bolsista do projeto de extensão “Populações Indígenas no Sul do Brasil”, aprovado pelo edital nº 804/UFFS/2014. E-mail: emersonfolharini@hotmail.com

2 Doutora em Antropologia Social e professora do curso de licenciatura em Ciências Sociais da UFFS, campus Erechim. Coordenadora do projeto de extensão “Populações Indígenas no Sul do Brasil”, aprovado pelo edital nº 804/UFFS/2014. E-mail: valeria.barros@uffs.edu.br

muito não apenas para os conhecimentos acadêmicos dos cursistas, mas para a criação de um vínculo maior de respeito e solidariedade com grupos étnica e culturalmente diferentes.

Palavras-chave: Povos Jê e Tupi. História Indígena. Cultura.